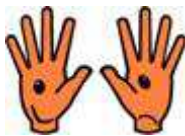
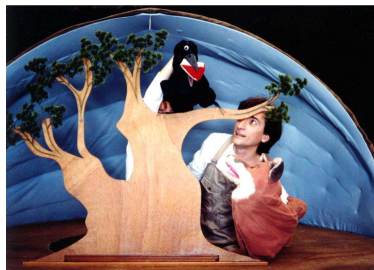


ROCAMORA TEATRE



apresenta

FÁBULAS DE LA FONTAINE

Engraçada adaptação em verso para teatro de bonecos de sete Fábulas de Jean de La Fontaine:

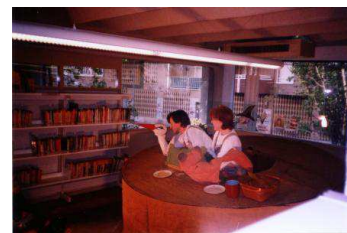
O CORVO E O ZORRO
O LOBO E O CÃO
O ZORRO E O CHIBO
O GALO E O ZORRO
O ZORRO E A CEGONHA
O ZORRO E AS UVAS
A CIGARRA E A FORMIGA

Livro 1º Fábula 2ª (LE CORBEAU ET LE RENARD)
Livro 1º Fábula 5ª (LE LOUP ET LE CHIEN)
Livro 3º Fábula 5ª (LE RENARD ET LE BOUC)
Livro 2º Fábula 15ª (LE COQ ET LE RENARD)
Livro 1º Fábula 13ª (LE RENARD ET LA CIGOGNE)
Livro 3º Fábula 11ª (LE RENARD ET LES RAISINS)
Livro 1º Fábula 1ª (LA CIGALE ET LA FOURMI).

DESCRIÇÃO

Espectáculo de formato médio para dois atores e bonecos de manipulação interna com boca móvel, bonecos de tringle e marionetes de fio.

Para todos os públicos, com versões para escolas e bibliotecas. Interior.



SINOPSE

Com a ajuda de dois contrarregras do teatro, La Fontaine quer apresentar e explicar estas fábulas. Assim os contrarregras as representarão com bonecos fazendo o que ele lhes disse dantes. Mas, agora para ajudar um personagem, agora porque não lhes parece bem um final, eles deverão intervir por sua conta mais de uma vez. Desta maneira realça-se e trabalha-se mais extensamente a mensagem da cada fábula.

O CORVO E A RAPOSA: O corvo, em a rama de uma árvore, traz um pedaço de queijo em seu bico. A raposa cheira-lo e quer furta-lo. Então, ele começa a elogiar exageradamente o corvo, para faze-lhe abrir o bico. No final, o corvo, vaidoso, não aguenta mais e o queijo cai aos pés da raposa que o leva para longe imediatamente.

CORVO: "Se vos tendes fome deve fazer atenção. Não abra o bico e desconfie da adulação!"

O LOBO E O CÃO: Um mastim brilhante encontra um lobo faminto ao longo do caminho. O cão se gaba de como os seus proprietários lhe tratam bem e convida o lobo para ir com ele e não sofrer mais fome. O lobo aceita, mas vendo os sinais do colar com que lhe tem amarrado, ele prefere sua vida selvagem.

MASTIM: "Por nossa nascente amizade, deixe-me com você fugir agora, que quem tem liberdade, é rico e o ignora!"

A RAPOSA E O BODE: Uma raposa e um bode com sede baixam para beber numa cisterna. Ao final, eles percebem que não podem subir. A raposa convence o bode para ajudá-la, porque depois ajudaria ele. O bode faz, mas quando a raposa está fora, vai sem auxilia-lo.

BODE: "Bee, bee... bee, bee... Em toda cada causa é sempre igual, deve-se considerar primeiro o final."

O GALO E A RAPOSA: Um galo velho fugindo de uma raposa sobe em uma árvore. Isso, para torná-lo para baixo inventa-se que a paz foi assinada, e que não vai faze-lhe nada se baixa, que só quer abraça-lo. O galo continua o jogo e diz que vê vir correndo dois cães de caça certamente para fazer o anúncio. A raposa então foge a toda velocidade.

GALO: "Qui qui ri qui! Rio do meu temor: porque é um duplo prazer para enganar o enganador. Qui qui ri qui!"

A RAPOSA E A CEGONHA: A raposa convida a cegonha para comer, servindo um caldo em uma panela larga, de modo que essa não pode pescar nada com o seu bico. A cegonha, enfadada, invita-la para jantar outro dia na sua casa e então lhe serve a comida em um vaso longo e estreito de maneira que agora é a raposa que não pode comer nada.

CEGONHA: "Espero que serva esta lição, para a raposa como a tudo estafador: que é tão fácil de ser enganado, como é ser o enganador e quem ri por último, ri muito melhor. Ha, ha, ha..."

A RAPOSA E AS UVAS: A raposa morta de sede e calor quer comer umas uvas saborosas que penduram de uma videira. Infrutuosamente salta e salta. Quando ela desiste, adverte que as uvas eram verdes.

RAPOSA: "Mas se eu não tinha notado, são verdes, non hão madurado! Bah! Então só são boas para um pirado. Bah!"

A CIGARRA E A FORMIGA: A cigarra canta e dança durante todo o verão, enquanto a formiga recolhe alimentos. Ao chegar o frio, a cigarra pede ajuda à formiga mais ela se recusa.

FORMIGA: "Agora vizinho mio, coloca-te para dançar, então mais fome e frio, tu não vais passar!"

Mas, felizmente, La Fontaine vai cuidar da cigarra.

LA FONTAINE: "Quem tem arte vai a qualquer parte. E ouvi no teatro, que onde comem três, comem quatro. Portanto, durante o frio inverno darei á cigarra para jantar. E era hora de dizer: Au-revoir!"



FICHA ARTÍSTICA

Autor, diretor, projeto e construção: **Carles Cañellas**

Assistente: **Susanna Rodríguez**

Atores - Bonequeiros: **Carles Cañellas e Susanna Rodríguez**

A CRÍTICA TEM ESCRITO:

É um cuidado espetáculo de um dos melhores bonequeiros catalães, Carles Cañellas, que há feito uma meritória dramatização de sete fábulas do escritor Jean de La Fontaine, que aparece convertido em boneco e ligando as histórias.

Ferran Baile. EL PERIÓDICO. 07/11/1997

O pátio do IEI foi pequeno para a grande quantidade de pessoas que queriam ver o espetáculo de Rocamora. Juanjo Ballabriga. SEGRE. 02/05/1998



FICHA TÉCNICA

DURAÇÃO: ... representação: 50min / montagem: 2 horas / desmontagem: 1 hora

PUBLICO: ... a partir de 2 anos / aforo máximo recomendado 300 pessoas

ESPAÇO CÊNICO: ... com mais de 150 espectadores, será preciso um estrado de alto 80 cm.

medidas mínimas: largo: 4m / fundo: 4m / altura: 3m

SOM: ... utilizamos o sistema do teatro com conexão em cena

ILUMINAÇÃO: ... dependendo de cada espaço

ELETRICIDADE: ... conexão junto a palco / potência 2,5Kw/h + iluminação

CONTATO ROCAMORA TEATRE: Carles Cañellas · Susanna Rodríguez

info@rocamorateatre.com · www.pt.rocamorateatre.com

Carrer Manresa, 74. 08275 CALDERS (Barcelona)

tel.: (+34) 938 309 006 - 616 438 555 - 667 998 603